



**VIDA, LÍNGUA E MEMÓRIAS: REMINISCÊNCIAS DE SURDOS ADULTOS  
DOS ANOS DE 1970 – 1990**

Renatta Irys de Araujo Queiroga<sup>1</sup>, Shirley Barbosa das Neves Porto <sup>2</sup>

**RESUMO**

Tratar as histórias de vida dos surdos como documento de uma época, permite-nos construir registros de um passado de negação aos surdos de sua língua e história. Desse modo, se torna possível que o futuro seja prospectivamente refletido, procurando-se dar-lhe uma nova dimensão. Assim, nossa pesquisa teve por objetivo construir e apresentar a história da Libras em Campina Grande, nos anos de 1971 a 1996, por meio de entrevistas narrativas de quatro surdos, dois deles adultos nos anos de 1970 e os outros dois em 1990. Referenciamos a pesquisa em Histórias de Vida, procedimento adotado para a constituição das fontes autobiográficas dos participantes. Uma vez que tal história é carente de documentos e registros formais, buscamos no diálogo com Bauer e Gaskell (2002); Gianini (2012); Guimarães Neto, (2005) a sustentação teórico-metodológica para a construção da mesma. Na área da história dos surdos, sua educação e língua realizamos leituras de autores como Sánchez, (1990); Moura, (2000); Albres, (2005), entre outros, para aprofundamento teórico sobre as questões relativas a essa temática e composição de nossas reflexões e análises. Nossos resultados nos possibilitam considerar que as trajetórias particulares e coletivas dos surdos estão imbricadas com a realidade social e educacional dos anos 1971 a 1996, advindo desses sujeitos a compreensão das diferenças entre ser e viver sem e com língua. Acreditamos que ao registrarmos a história da Libras contribuimos com a construção de um conhecimento que permitirá aos surdos se compreenderem como sujeitos de história, socialmente constituída.

**Palavras-chave:** história da Libras, surdos, histórias de vida.

---

<sup>1</sup>Aluno do curso de Pedagogia, Departamento de Humanidades, Unidade Acadêmica de Educação, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: renattaqueiroga@hotmail.com

<sup>2</sup> Doutora em Educação, professora lotada na Unidade Acadêmica de Letras (UAL)/UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: sbportoneves@gmail.com

## **LIFE, LANGUAGE AND MEMORIES: REMINISCENCES OF DEAF ADULTS OF THE YEARS OF 1970 - 1990**

### **ABSTRACT**

Dealing with the life stories of the deaf as a document of a time allows us to build records of a past of denial to the deaf in their language and history. In this way, it becomes possible for the future to be prospectively reflected, seeking to give it a new dimension. Thus, this article aims to construct and present the history of Libras in Campina Grande from 1971 to 1996, through narrative interviews of four deaf individuals, two of them adults in the 1970s and the other two in 1990. We base our research in Life Stories, procedure adopted for the constitution of the autobiographical sources of the participants. Since such a history is lacking in formal documents and records, we seek dialogue with Bauer and Gaskell (2002); Gianini (2012); Guimarães Neto,) the theoretical-methodological support for the construction of the same. In the area of the history of the deaf, their education and language we perform readings of authors such as Sánchez, (1990); Moura, (2000); Albres, (2005), for theoretical deepening on the issues related to this theme and composition of our reflections and analysis. Our results allow us to consider that their particular and collective trajectories are intertwined with the social and educational reality from the years 1971 to 1996, coming from these subjects to understand the differences between being and living without and with language. We believe that by recording the history of Libras we contribute to the construction of a knowledge that will allow the deaf to understand themselves as subjects of history, socially constituted.

**Keywords:** History of Libras, deaf, Life Stories.